

- España
- Portugal
- <u>Italia</u>
- Latam

Buscar Contenido

Notícias>Alternativos>Os imobiliários nos últimos três anos Apenas sete conseguem ter rendibilidades positivas

Os imobiliários nos últimos três anos

CA Património Crescente lidera rendibilidades no período em análise num conjunto heterogéneo de fundos que consegue manter-se em terreno positivo. Conheça-os.

Jorge Pires | 24 de Fevereiro de 2015 hrs.



No final de janeiro a Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios (APFIPP) tinha dados de mais de duas dezenas de produtos imobiliários, entre fundos fechados, abertos de rendimento e abertos de acumulação para os últimos três anos. O triénio anterior ao final do mês passado foi muito volátil no sector imobiliário, pelo que apenas sete produtos conseguem ter rendibilidades anualizadas positivas.

Entre os produtos com resultados positivos, aquele que mais se destaca no período analisado é o <u>CA Património Crescente</u>. Gerido pela <u>Square Asset Management</u> o fundo atinge uma rendibilidade anualizada de 3,23%, sendo que é um fundo imobiliário aberto de acumulação.

Autor da imagem: riccikyle95, Flickr, Creative Commons

Acima de 2% figuram ainda três produtos e todos com retornos muito próximos. Com 2,29% surge o VIP da Silvip, seguido de dois fundos fechados: o Fundiestamo I e ainda o TDF, com 2,25% e 2,22%, respetivamente.

Os fundos Imosaúde da <u>Selecta</u>; o Imofomento da <u>BPI Gestão de Activos</u> e o Finipredial da Montepio Valor fecham o lote dos produtos que conseguem manter-se no "verde" nos últimos três anos.

Os imobiliários com rendibilidades positivas nos últimos três anos

Fundo	Gestora	Categoria	Rendibilidade anualizada 3 anos (%)
CA Patrimonio Crescente	Square Asset Management	Abertos de acumulação	3,23
VIP	Silvip	Abertos de rendimento	2,29
Fundiestamo I	<u>Fundiestamo</u>	Fechados	2,25
TDF	TDF	Fechados	2,22
Imosaúde	<u>Selecta</u>	Fechados	1,18
Imofomento	BPI Gestão de Activos	Abertos de rendimento	1,17
Finipredial	Montepio Valor	Abertos de acumulação	0,08

Fonte: APFIPP a 31 de janeiro